

**PECEP**

pré-vestibular social

**Ainda estou aqui**

(parte 4: discutindo temas)

**Métodos argumentativos**

# Programação dos próximos encontros

- Hoje (21/05) - último conteúdo (bem rápido) + discussão de temas
- 28/05 - resolução de questões
- ~~04/06~~ - **FERIADO DE CORPUS CHRISTI**
- 07/06 - UERJ 1º EQ



**Argumentação e razão**  
(capacidade da mente de chegar a conclusões a partir de outras ideias)

### **Raciocínios lógicos**

- Dedução
- Indução
- Analogia

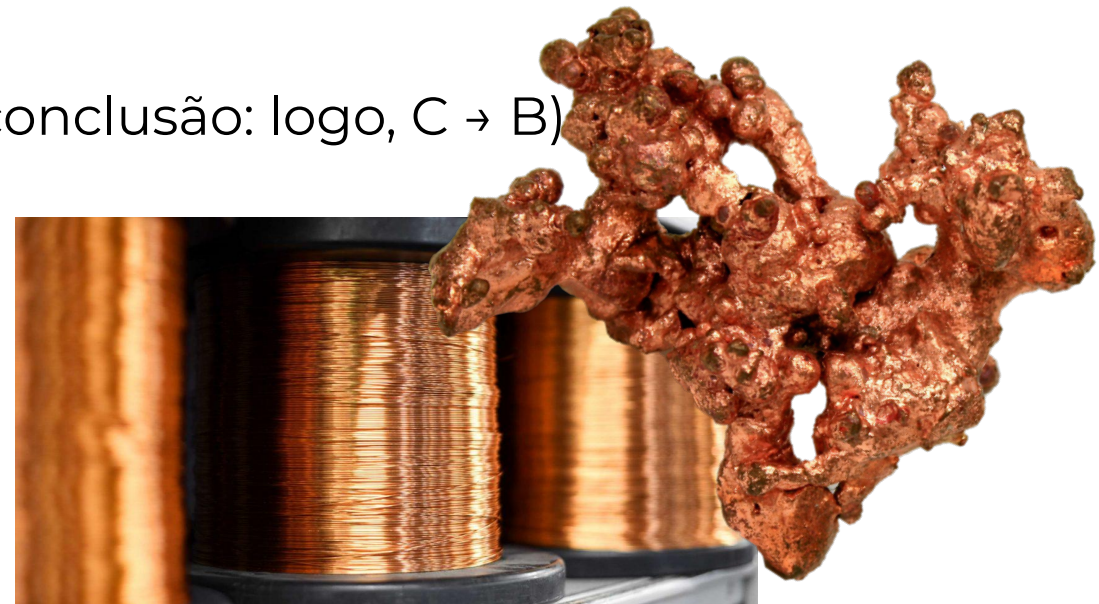
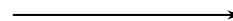
# Dedução

geral → particular

Todo metal é bom condutor de eletricidade. (premissa: A é B)

O cobre é um metal. (premissa: C é A)

O cobre é bom condutor de eletricidade. (conclusão: logo, C → B)



# Indução

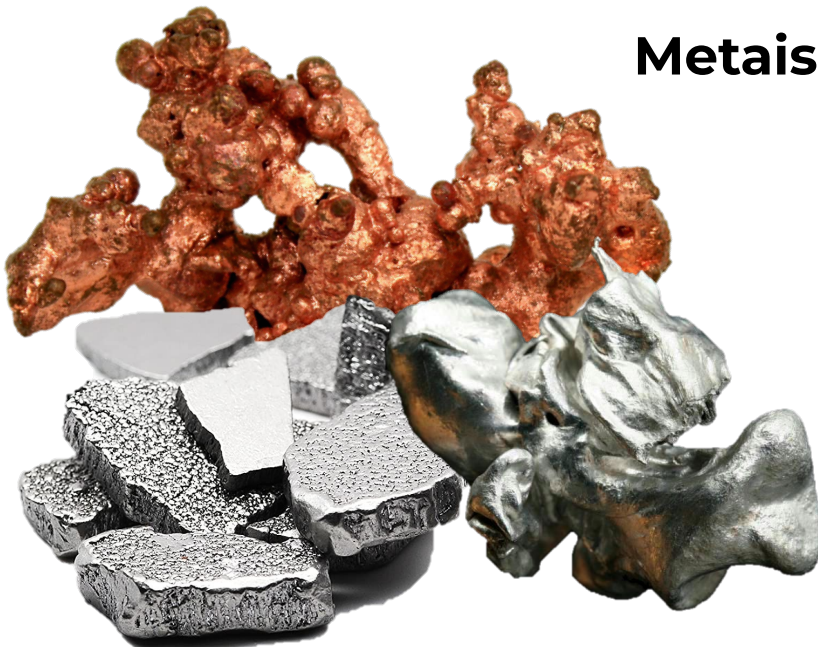
particular → geral

O cobre é um bom condutor. O cobre é um metal.

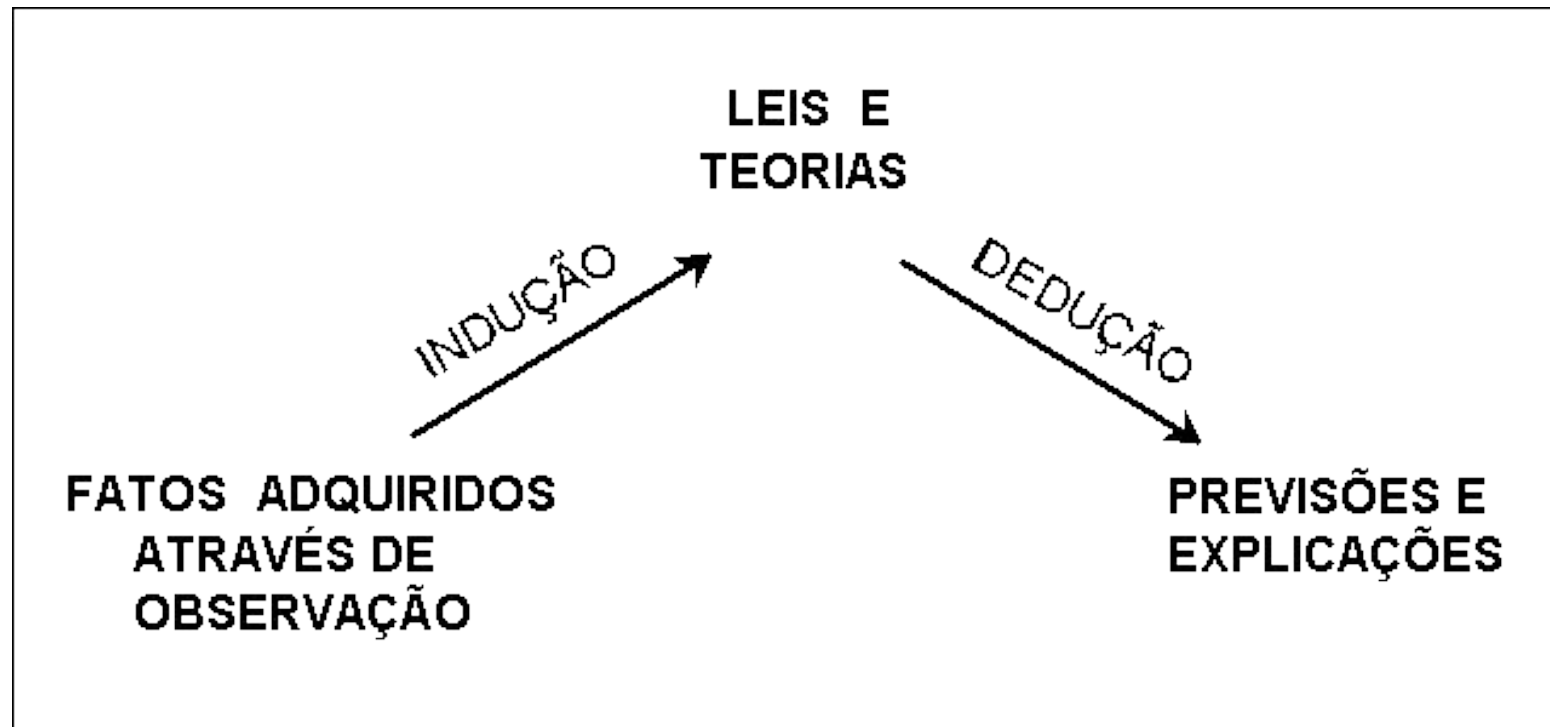
O ferro é um bom condutor e é um metal.

O alumínio é um bom condutor e é um metal.

**Metais são bons condutores.**



## Na vida real...



# Analogia

**particular → particular**

João curou sua dor de cabeça tomando aspirina.

Logo, Pedro vai curar sua dor de cabeça tomando aspirina.

## Questões

*ler nos faz mais felizes. É um caminho para o autoconhecimento, e o exercício constante de autoconhecimento é um caminho para a felicidade. (l. 5-6)*

Neste argumento, Rodrigo Lacerda formula uma premissa geral e uma premissa particular, para relacioná-las na conclusão.

**Essa estrutura caracteriza o argumento como:**

- A) indutivo
- B) dialético
- c) dedutivo
- D) comparativo

## TERRORISMO LÓGICO

O TERRORISMO É DUPLAMENTE OBSCURANTISTA: PRIMEIRO NO ATENTADO, DEPOIS NAS REAÇÕES QUE DESENCADEIA.

Said e Chérif Kouachi eram descendentes de imigrantes. Said e Chérif Kouachi são suspeitos do ataque ao jornal *Charlie Hebdo*, na França. Se não houvesse imigrantes na França, não teria havido ataque ao *Charlie Hebdo*.

Said e Chérif Kouachi, suspeitos do ataque ao jornal *Charlie Hebdo*, eram filhos de argelinos.

- 5 Zinedine Zidane é filho de argelinos. Zinedine Zidane é terrorista.

Zinedine Zidane é filho de argelinos. Said e Chérif Kouachi, suspeitos do ataque ao jornal *Charlie Hebdo*, eram filhos de argelinos. Said e Chérif Kouachi sabiam jogar futebol.

Muçulmanos são uma minoria na França. Membros de uma minoria são suspeitos do ataque terrorista. Olha aí no que dá defender minoria...

- 10 A esquerda francesa defende minorias. Membros de uma minoria são suspeitos pelo ataque terrorista. A esquerda francesa é culpada pelo ataque terrorista.

A extrema direita francesa demoniza os imigrantes. O ataque terrorista fortalece a extrema direita francesa. A extrema direita francesa está por trás do ataque terrorista.

- 15 Marine Le Pen é a líder da extrema direita francesa. "Le Pen" é "O Caneta", se tomarmos o artigo em francês e o substantivo em inglês. Eis aí uma demonstração de apoio da extrema direita francesa à liberdade de expressão – e aos erros de concordância nominal.

Numa democracia, é desejável que as pessoas sejam livres para se expressar. Algumas dessas expressões podem ofender indivíduos ou grupos. Numa democracia, é desejável que indivíduos ou grupos sejam ofendidos.

- 20 Os terroristas que atacaram o jornal *Charlie Hebdo* usavam gorros pretos. "Black blocs" usam gorros pretos. "Black blocs" são terroristas.

Todo abacate é verde. O Incrível Hulk é verde. O Incrível Hulk é um abacate.

QUESTÃO

13

**O terrorismo é duplamente obscurantista: primeiro no atentado, depois nas reações que desencadeia.**

O subtítulo do texto sugere uma explicação para o título.

Essa explicação é melhor compreendida pela associação entre:

- (A) tiros e opiniões
- (B) armas e negociações
- (C) convicções e mentiras

QUESTÃO

14

Antonio Prata, ao comentar o ataque ao jornal *Charlie Hebdo*, construiu uma série de variações do argumento típico do método dedutivo, conhecido como “silogismo” e normalmente organizado na forma de três sentenças em sequência.

A organização do silogismo sintetiza a estrutura do próprio método dedutivo, que se encontra melhor apresentada em:

- (A) premissa geral – premissa particular – conclusão
- (B) premissa particular – premissa geral – conclusão
- (C) premissa geral – segunda premissa geral – conclusão particular
- (D) premissa particular – segunda premissa particular – conclusão geral

*Todo abacate é verde. O Incrível Hulk é verde. O Incrível Hulk é um abacate. (l. 22)*

QUESTÃO

15

Este parágrafo indica como o leitor deve ler todos os anteriores.

Segundo essa indicação, os argumentos apresentados pelo cronista devem ser compreendidos como:

- (A) críticas irônicas
- (B) exercícios formais
- (C) raciocínios aceitáveis
- (D) recriações linguísticas

QUESTÃO

16

Todo argumento pode se tornar um sofisma: um raciocínio errado ou inadequado que nos leva a conclusões falsas ou improcedentes. O último parágrafo do texto é um exemplo de sofisma, considerando que, da constatação de que todo abacate é verde, não se pode deduzir que só os abacates têm cor verde.

Esse é o tipo de sofisma que adota o seguinte procedimento:

- (A) enumeração incorreta
- (B) generalização indevida
- (C) representação imprecisa
- (D) exemplificação inconsistente

# *Ainda estou aqui*

## Lista de recursos

-  [Professora Milla Borges](#)
-  [Professora Allana Motta](#) ★
-  [Artigo acadêmico \(Silva e Nascimento\)](#)
-  [PDF](#)
-  [Audiolivro](#)
  
-  [26 conteúdos...](#) ★

- Em que momento da narrativa esse trecho se encontra?
- Por que o autor decide lembrar e contar sobre isso ao leitor?
- Procure alguns conectivos. De que maneira ligam as ideias? Qual seu valor semântico?
- Procure exemplos de linguagem figurada. Que sentidos trazem ao trecho?
- Que vozes estão presentes no trecho?
- Que temas sociais ou culturais esse trecho nos permite pensar e discutir criticamente? Como o autor se posiciona diante dele(s)?
- Até que ponto seu trecho está argumentando sobre algum assunto?